

Universidade Nacional de La Plata

Mestrado em Trabalho Social

Seminário Trabalho Social: cotidiano profissional e efetivação de direitos

Docente: Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Martinelli

Período de realização: 04, 05 e 06 de setembro de 2013

Carga Horária: 32 horas-aula

EMENTA

O Seminário centra-se no estudo das determinações contemporâneas do trabalho profissional em suas relações com as demandas que se expressam no cotidiano socioinstitucional, explorando as possibilidades de realização do trabalho cotidiano em uma perspectiva ético-política, com vistas à efetivação dos direitos dos sujeitos que são demandantes dos serviços oferecidos pela instituição.

OBJETIVOS

A partir da análise das determinações contemporâneas do trabalho profissional, o Seminário tem por objetivos:

- Oferecer subsídios teóricos que possibilitem realizar uma análise crítica do cotidiano profissional em suas intrínsecas relações com os processos societários contemporâneos.
- Situar as relações entre o cotidiano da vida social e o cotidiano profissional.
- Situar as possibilidades de realização do trabalho profissional cotidiano em uma perspectiva ético-política.

METODOLOGIA/AVALIAÇÃO

O Seminário é realizado através de proposta pedagógica que pressupõe a ativa participação dos discentes nas diferentes atividades, tendo em vista subsidiá-los em novas leituras de seu cotidiano profissional, de modo a lançar luzes sobre sua importância como terreno fecundo da ação profissional, como um campo aberto de mediações.



A avaliação dar-se-á ao longo do Seminário, considerando-se a participação no conjunto das atividades.

Tópicos para Análise

1º Determinações contemporâneas do trabalho profissional, suas expressões no cotidiano socioinstitucional.

2º Processos históricos vividos pelos sujeitos sociais, suas expressões nas demandas e requisições institucionais.

3º O Serviço Social e a busca de efetivação de direitos humanos.

3.1 Cotidiano profissional: um campo fecundo de mediações éticas.

3.2 Mediações éticas e valores emancipatórios.

3.3 Intervenções profissionais medidas pela ética e a busca de efetivação de direitos.

Observação: A bibliografia abaixo poderá sofrer alterações.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Ricardo, Braga, Ruy (Orgs.). *Infoproletários: degradação real do trabalho virtual*. São Paulo: Boitempo, 2009.

BARROCO, Maria Lúcia S. Barbárie e neoconservadorismo: os desafios do projeto ético-político, in *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez, nº 106, 2011.

CERQUEIRA, Monique Borba. *Pobres, resistência e criação: personagens no encontro da arte com a vida*. São Paulo: Cortez, 2010.

CHAUI, Marilena de Souza. *Conformismo e resistência. Aspectos da cultura popular no Brasil*. 5ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1993.

_____. Prefácio para SADER, Eder. *Quando novos personagens entraram em cena*. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

_____. *Cultura e democracia. O discurso competente e outras falas*. 12ª edição. São Paulo: Cortez, 2007.





Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduados em Serviço Social

_____. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2000.

_____. Cidadania cultural. O direito à cultura. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.

DAL ROSSO, Sadi. Mais trabalho: a intensificação do trabalho na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

GUERRA, Yolanda. O conhecimento crítico na reconstrução das demandas profissionais contemporâneas. Baptista, Myrian Veras, Battini, Odária (Orgs.). A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção de conhecimento. Vol. I. São Paulo: Veras Editora, 2009.

IAMAMOTO, Marilda. O Serviço Social na cena contemporânea. CFESS/ABEPSS (Orgs.). Serviço Social, direitos e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

_____. O Serviço Social na contemporaneidade. Trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2003.

IANNI, Octavio. A idéia de Brasil moderno. São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.

MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: Identidade e alienação. 16ª edição. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. A pergunta pela identidade profissional do Serviço Social: uma matriz de análise. Texto de apoio didático. São Paulo: PUCSP, 2009.

_____. Pensar a identidade: eis a tarefa. Um ensaio sobre a identidade profissional do serviço Social. Karsch, Úrsula (Org.). Estudos do Serviço Social: Brasil e Portugal. v. 2. São Paulo: EDUC, 2005.

_____. O uno e o múltiplo: relações entre as áreas do saber. Uma abordagem sócio-educacional. Martinelli, Maria Lúcia et alii (Orgs.). O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do setor. São Paulo: Cortez, 1995.

_____. Reflexões sobre o Serviço Social e o projeto ético-político profissional. In Revista Emancipação, ano 6, nº 1. Ponta Grossa: UEPG, 2006.

_____. Sentido e direcionalidade da ação profissional: projeto ético-político em Serviço Social. Baptista, Myrian Veras, Battini, Odária (Orgs) A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção de conhecimento. v. I. São Paulo: Veras Editora, 2009.

_____. Notas sobre mediações. Revista Serviço Social e Sociedade , São Paulo: Cortez, nº 43, 1993.

_____. O Serviço Social e a consolidação de direitos: desafios contemporâneos, in Revista Serviço Social e Saúde, UNICAMP, Campinas, v. X, nº 12, 2011.





Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós Graduados em Serviço Social

MARTINS, José de Souza. A sociabilidade do homem simples. Cotidiano e história na modernidade anômala. 2^a edição revista e ampliada. São Paulo: Contexto, 2008.

MARX, Karl. Para a crítica econômica política. In Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos. Trad. Edgar Malagodi e José Arthur Gianotti. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

_____. Miseria de la filosofia. Trad. Dalmacio Negro Pávón. 1^a edição. 2^a reimpressão. Madrid: Aguilar, 1973.

_____. O Capital. Crítica da economia política, 9^a edição, Livro I, Volume I, Trad. Reginaldo Sant'Anna. São Paulo: Diefel, 1986.

MESZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo, Boitempo: 2006.

NOGUEIRA, Marco Aurelio. Um Estado para a sociedade civil. Temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo: Cortez, 2004.

PONTES, Reinaldo Nobre. Mediações e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo Serviço Social. São Paulo: Cortez, Belém, PA: Universidade da Amazônia, 1995.

RAMOS, Frederico, KOGA, Dirce. Trajetórias de vida: desafios da pesquisa sociourbanística e contribuição para a gestão publica, in Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo: Cortez, nº 106, 2011

VASQUEZ, Adolfo Sanches. Filosofia da Práxis. Trad. Luiz Fernando Cardoso. 2^a edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

WANDERLEY, Luiz Eduardo. Os sujeitos sociais em questão. Revista Serviço Social e Sociedade São Paulo: Cortez, nº 40, 1992.

YAZBEK, Maria Carmelita. MARTINELLI, Maria Lúcia. RAICHELIS, Raquel. Fortalecendo a profissão na defesa de direitos. Serviço Social e Sociedade, São Paulo: Cortez, nº 95, 2008.

YAZBEK, Maria Carmelita. O Serviço Social e a construção dos direitos sociais. Baptista, Myrian Veras, Battini, Odária (Orgs) A prática profissional do assistente social: teoria, ação, construção de conhecimento. v. I. São Paulo: Veras Editora, 2009.

São Paulo, junho de 2013

Prof.^a Dr.^a. Maria Lúcia Martinelli

